

História

Questões 26 a 50

26. Considere as seguintes afirmações.

- I. O ser humano evoluiu de formas inferiores de vida, os primatas, há muito extintos.
- II. Há bastante semelhança entre os homens e os chimpanzês, o que demonstra as afinidades de parentesco entre uns e outros.
- III. Os homens evoluíram de caçadores e pescadores, ou seja, de coletores de alimentos, a produtores dos artigos necessários ao seu sustento.
- IV. A época em que os homens se tornaram agricultores corresponde ao período das Eras Glaciárias ou época do Neolítico.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) Apenas III e IV.

27. Entre as características do período Paleolítico podemos citar que

- (A) foi o período mais curto da Pré-História.
- (B) os machados, que constituíam as mais importantes armas, eram feitos de pedra polida.
- (C) os grupos humanos dedicavam-se, basicamente, à agricultura e à pesca.
- (D) os grupos humanos organizavam-se em nações e famílias patriarcais.
- (E) houve um significativo desenvolvimento artístico cujo melhor exemplo são as pinturas realizadas em diversas cavernas.

28. A transição do Paleolítico Superior para o Neolítico (entre 10.000 e 7.000 a.C.) foi acompanhada por algumas mudanças básicas para a humanidade. Entre elas, poderíamos citar

- (A) o aparecimento da linguagem falada.
- (B) a domesticação de animais e plantas, isto é, o aparecimento da agricultura e do pastoreio.
- (C) o aparecimento da magia e da arte.

- (D) o povoamento de amplas áreas antes não povoadas, como o norte da África, na região do Saara.
- (E) o aparecimento de vários novos instrumentos, como a agulha de osso, os arpões, os anzóis, a machadinha, a lança e a faca.

29. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à Pré-História.

- () A partir de 4.000 a.C., especialmente na região da Mesopotâmia e do Vale do Nilo, podemos observar a lenta passagem da Barbárie à Civilização.
- () Este último estágio apresentou como características fundamentais a cidade, a escrita e o Estado.
- () Com o aparecimento da escrita, surgiu a possibilidade da História virar ciência, fato este que ocorreu, simultaneamente, no Egito, na Mesopotâmia, na Grécia e em Roma.
- () Para a passagem ao estágio da civilização, foi fundamental uma mudança tecnológica: a humanidade superou a utilização da pedra como material básico para a construção de armas e instrumentos de trabalho e começou a utilizar metais como o bronze e o ferro.
- () Como heranças do Período Neolítico, podemos citar o cultivo de trigo, cevada, arroz, milho, mandioca, abóbora, etc. Dele também recebemos métodos de cultivo, irrigação e restauração do solo, utilizados até hoje em diversos países.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - V - V.
- (B) V - V - F - F - V.
- (C) F - V - V - V - V.
- (D) F - V - F - F - V.
- (E) V - V - F - V - F.

30. Indique, entre as afirmativas abaixo, aquela que está errada a respeito dos primitivos habitantes do continente americano.

- (A) A cerâmica mais antiga encontrada no Brasil foi criada por comunidades que ocupavam o litoral do Pará entre 3.200 e 1.500 a.C.
- (B) Há indícios de sepultamentos em urnas funerárias de cerâmica, além do uso de objetos de pedra, como pontas de flecha, que revelam alto grau de aperfeiçoamento técnico.

- (C) No interior do Piauí, foram encontradas cerca de nove mil pinturas rupestres, cujos autores são, possivelmente, povos caçadores-coletores que viveram na região há, pelo menos, 8.500 anos.
- (D) Hoje, grande parte dos pesquisadores admite que os primeiros habitantes da América vieram da Ásia, hipótese que é sustentada pela grande semelhança biológica entre os povos que ocuparam os dois continentes.
- (E) Quando os colonizadores europeus chegaram ao Continente Americano, algumas comunidades indígenas já conheciam a metalurgia do ferro como astecas, maias, incas e tupi-guaranis.

31. No Egito Antigo, as várias formas de organização política tinham, como característica predominante,

- (A) a organização teocrática do poder e os constantes conflitos entre o poder central e os poderes locais.
- (B) a ausência de ligação entre religião e política e o desprestígio social dos sacerdotes.
- (C) o expansionismo e a política imperialista responsável pelo aumento da escravidão.
- (D) a preocupação com a igualdade social do povo por meio da posse coletiva da terra.
- (E) a grande mobilidade social e um poder central acentuadamente fraco.

32 . Analise as afirmativas abaixo.

- I. O governante mesopotâmico Hamurabi destacou-se ao transformar a Babilônia na mais bela capital da Antiguidade, fazendo construir os famosos jardins suspensos.
- II. Na sociedade egípcia antiga, a mulher gozava de um prestígio dificilmente encontrado em outras civilizações antigas.
- III. O comércio e a guerra foram as principais formas de contato entre os povos da Antiguidade.
- IV. Considerando o legado cultural da Antiguidade, a História pouco deve aos egípcios, tendo em vista sua falta de originalidade nos campos da aritmética, geometria, astronomia e literatura.

Estão corretas apenas a

- (A) I, II e III.
(B) II, III e IV.

- (C) II e IV.
(D) II e III.
(E) I e IV.

33. Abaixo, na coluna de cima, são citadas civilizações e/ou personagens importantes da Antiguidade Oriental. Na coluna debaixo, são apresentados feitos dessas civilizações ou personagens históricas.

Associe adequadamente a 1ª coluna à 2ª coluna.

1ª COLUNA

- I. Sumérios
- II. Egípcios
- III. Hebreus
- IV. Fenícios
- V. Persas

2ª COLUNA

- () criaram um verdadeiro império talassocrático.
- () criaram uma religião dualista: um deus do bem e um do mal.
- () criaram a mais antiga escrita conhecida, baseada em caracteres cuneiformes.
- () sua fuga do Egito, episódio conhecido como Êxodo, ocorreu em torno de 1.250 a.C.
- () seu rei Amenófis IV tentou uma reforma religiosa monoteísta.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) IV - V - I - II - III
(B) IV - V - I - III - II
(C) III - IV - V - I - II
(D) II - III - V - I - IV
(E) IV - I - II - III - V

34. Considere as seguintes afirmações sobre a antiga Civilização Grega.

- I. Os dórios e os aqueus, estabelecidos na península Balcânica, foram os fundadores das primeiras cidades-estados da Grécia.
- II. A evolução política das cidades gregas, inicialmente governadas por reis, deu origem a governos dirigidos por nobres, evoluindo em Atenas para um governo do qual participavam todos os cidadãos: a democracia.

- III. A preocupação em valorizar a figura, as paixões, o pensamento humanos salienta-se em todas as manifestações artísticas e intelectuais dos gregos.
- IV. A Grécia antiga não conheceu a unificação política, sendo, porém, a língua e a religião verdadeiros traços de união entre os gregos.

Quais estão corretas?

- (A) Todas as afirmativas estão corretas.
- (B) Apenas a I, II e III.
- (C) Apenas a I, III e IV.
- (D) Apenas a III e IV.
- (E) Apenas I, II e IV.

35. A organização social das várias cidades gregas apresentava traços comuns, tais como

- (A) os trabalhadores livres eram todos assalariados do Estado e destinados aos serviços públicos.
- (B) os cidadãos que praticavam o comércio e o artesanato adquiriam, em consequência, poderes políticos.
- (C) as distinções sociais estavam baseadas na capacidade intelectual e econômica de cada indivíduo.
- (D) a discriminação social reservada aos servos e escravos destinados ao trabalho rural.
- (E) os cidadãos possuíam uma grande soma de privilégios políticos, econômicos e sociais.

36. Pela instituição do Ostracismo em Atenas, atribuído às reformas de Clístenes, um indivíduo considerado perigoso para o Estado podia ser banido da cidade

- (A) para sempre, cassados os seus direitos civis, porém, conservadas suas propriedades.
- (B) pelo espaço de dez anos, além do confisco de suas propriedades e perda dos direitos civis.
- (C) para sempre, além do confisco de suas propriedades e perda dos direitos civis.
- (D) durante dez anos, porém conservando suas propriedades e direitos civis.
- (E) pelo espaço de dois anos, durante os quais seria escravo do Estado.

37. A partir do século IV a.C., iniciou-se a decadência da Grécia, que pode ser atribuída, entre outros fatores,

- (A) à invasão de povos bárbaros - eólios e dórios - vindos do norte da Europa.
- (B) à constituição da *polis*, que impediu o florescimento da democracia na Ática.
- (C) ao isolamento das populações num território impróprio para o desenvolvimento econômico.
- (D) à organização social das cidades-estados, baseada no trabalho escravocrata.
- (E) à falta de unidade política e às contínuas lutas entre as cidades-estados.

38. Denominamos de Civilização Helenística a civilização que resultou

- (A) da unificação da cultura grega com a cultura helênica, após as conquistas de Alexandre da Macedônia.
- (B) da fusão de elementos culturais gregos e persas, no fim das Guerras Médicas.
- (C) da fusão de elementos culturais atenienses e espartanos, ao fim da Guerra do Peloponeso.
- (D) da fusão de elementos culturais gregos e orientais, nas áreas conquistadas por Júlio César.
- (E) da fusão de elementos culturais gregos e orientais, nas regiões conquistadas por Alexandre Magno.

39. As guerras de Roma contra Cartago, no período entre 264 e 146 a.C., tiveram amplas repercussões para a República Romana, entre as quais se pode destacar

- (A) a perda das terras situadas no Mediterrâneo Oriental, que conquistara à Grécia e ao Egito.
- (B) o desenvolvimento de uma política imperialista que levaria à conquista da bacia do Mediterrâneo.
- (C) a diminuição da escravidão, em virtude das derrotas militares, o que significou a perda de seu sustentáculo econômico.
- (D) o abandono dos centros urbanos por grande parte de sua aterrorizada população.
- (E) a decadência da classe dos cavaleiros ou "equestres", que perdeu grande parte de suas riquezas e poder político.

40. Roma expandiu-se consideravelmente pelo Mediterrâneo ao longo do século II a.C. Foram conseqüências dessa expansão

- (A) o aparecimento da classe média de proprietários rurais e o desaparecimento dos latifúndios.
- (B) o aumento da população rural na Itália e a diminuição da população urbana.
- (C) o sensível afluxo de riquezas e o crescimento do número de escravos.
- (D) a formação de grande número de pequenos proprietários e o fortalecimento do sistema assalariado.
- (E) a proscricção das manifestações culturais estrangeiras e a difusão do Cristianismo.

41. Durante a fase republicana romana, vários foram os motivos que desencadearam a luta entre os patrícios e os plebeus, destacando-se

- I. a proibição de casamento entre os patrícios e os plebeus, que impedia a integração social e política.
- II. a inexistência de leis escritas, que dava o monopólio do poder aos patrícios, intérpretes das leis.
- III. a escravidão por dívida, que transformava os plebeus em escravos dos patrícios.
- IV. a proibição dos plebeus de lutarem como soldados quando inimigos atacavam Roma.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a I, II e IV.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) Apenas a I, II e III.
- (D) Apenas a I e II.
- (E) Apenas a IV.

42. A Lei das XII Tábuas, primeiras leis escritas de Roma, constitui um código de direito privado, com prescrições no setor do direito penal e alguns artigos referentes ao direito religioso. Apresenta como elementos constitutivos e preponderantes

- (A) a dominação dos povos, exaltando o espírito bélico dos romanos.
- (B) a garantia à liberdade pessoal e à igualdade dos cidadãos.

- (C) a inobservância de dispositivos legais na redação de contratos e testamentos, predominando o direito de primogenitura.
- (D) a isenção de penalidade nos crimes de lesa-majestade.
- (E) a arbitrariedade dos magistrados patrícios em relação aos plebeus, face à hierarquia social.

43. A partir do século III da Era Cristã, o mundo romano submerge lentamente numa grave crise estrutural, cuja feição econômica pode ser reconhecida com o aparecimento

- (A) da escravidão.
- (B) das corporações de ofício.
- (C) do imperialismo.
- (D) do sistema de colonato.
- (E) da concentração urbana.

44. Em 313 d.C., o Imperador Constantino baixou o Edito de Milão, pelo qual

- (A) todos os escravos do Império foram libertados.
- (B) ficou proibido o acesso de povos dominados para a ocupação de cargos públicos.
- (C) o Cristianismo foi colocado em condições de igualdade com os cultos pagãos existentes.
- (D) o Cristianismo foi colocado como religião oficial de todo o Império Romano.
- (E) foi assinado um acordo de paz com Cartago, pondo fim à Batalha do Peloponeso.

45. O debilitamento do Império Romano permitiu a invasão da Europa Ocidental por tribos bárbaras vindas do Norte e do Leste, provocando

- (A) o aparecimento de pequenos reinos com relativa noção administrativa e substituição da economia agrícola pela urbana.
- (B) a formação do Império Bizantino, a diminuição dos hábitos de consumo e a redução da economia de mercado.
- (C) a desintegração da autoridade central, o despovoamento das cidades e a ruralização da economia.
- (D) o abandono das cidades, o aumento da escravidão e a substituição da economia monetária pela troca.
- (E) o colapso da cultura latina e a imediata formação do Império Muçulmano.

46. Sobre o Feudalismo europeu, é incorreto afirmar que

- (A) na sua formação, combinou elementos romanos (colonato e fragmentação do poder político) e elementos muçulmanos (economia agropastoril, *comitatus* e *beneficium*).
- (B) os estamentos da sociedade feudal eram formados pela nobreza, clero e servos.
- (C) entre as obrigações dos servos, podemos citar a corvéia, a capitação, a talha, as banalidades e as prestações.
- (D) as obrigações consistiam na obrigação do servo de hospedar o senhor, quando este viajasse pelos seus domínios territoriais.
- (E) o feudo era uma das principais unidades produtoras (agricultura e criação de animais), tendo caráter auto-suficiente, sendo que o comércio sofreu um processo de atrofiamento.

47. A organização política da Europa, num sistema de Estados nacionais, na passagem dos tempos medievais para a Idade Moderna, pode ser considerada como

- (A) resultante da fragmentação das várias casas reais após as dificuldades políticas da época medieval.
- (B) expressão, no nível da política, do individualismo da Escolástica, tendo por base o princípio da legitimidade.
- (C) necessidade de rearticular as forças sociais em conflito e progredir economicamente.
- (D) resultado de uma concepção sobre a necessidade de equilibrar o princípio da hierarquia entre as nações.
- (E) resultado da expansão do comércio e das fronteiras conhecidas dos europeus.

48. Ao destacarmos as causas que tornaram Portugal e Espanha os primeiros países europeus a se lançarem nas viagens interoceânicas, é certo citarmos

- I. o apoio da Igreja às navegações encaradas como Cruzadas de expansão da fé cristã.
- II. a intensificação das atividades comerciais dos países ibéricos desde os fins da Idade Média.
- III. o interesse da nobreza na expansão das atividades mercantis.

IV. o legado árabe deixado na Península Ibérica, em relação a conhecimentos científicos sobre problemas náuticos.

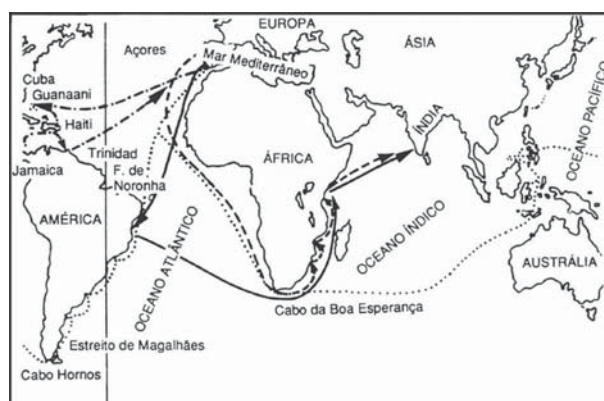
V. o sistema administrativo descentralizado que favorecia as iniciativas de grupos burgueses.

Assinale as opções que contêm apenas alternativas corretas.

- (A) II, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) III, IV e V.

49. Observe a seguinte gravura.

MAPA DAS NAVEGAÇÕES



Considerando o mapa acima, podemos afirmar que

- (A) a expedição que saiu de Portugal, passou pelo litoral brasileiro e foi até a Índia, era comandada por Vasco da Gama.
- (B) a expedição saída da Península Ibérica, que passou pelas ilhas de Guanaani, Haiti, Trinidad e depois voltou para a Europa, era comandada por Francisco Pizarro.
- (C) Fernão de Magalhães, grande navegador a serviço de Portugal, comandou uma expedição marítima que saiu da Península Ibérica, desceu o litoral africano, passou pelo Cabo da Boa Esperança e pelas Filipinas, dando a volta no globo terrestre, voltando para Portugal pelo Cabo Hornos e subindo ao longo do litoral brasileiro.

- (D) Cristóvão Colombo, grande navegador espanhol, foi responsável pela travessia do Oceano Atlântico até as ilhas do Caribe, consciente de que havia descoberto um novo continente, embora seu objetivo inicial fosse chegar até as Índias.
- (E) Fernão de Magalhães, navegador português a serviço do governo espanhol, iniciou aquela que seria a primeira viagem de circunavegação, concluída por Sebastião del Cano.

50. Considere as seguintes afirmativas sobre os modos de produção ao longo da História.

- I. Nas civilizações egípcia e sumeriana, exemplos do Modo de Produção Asiático, o Estado, além de intervir diretamente no controle da produção e na sua distribuição, apropriava-se do excedente agrícola, distribuindo-o entre a nobreza governante.

- II. No modo de produção escravista, o senhor tem a propriedade tanto dos meios de produção como do próprio escravo e da produção por ele criada.
- III. No Mercantilismo, a política intervencionista do Estado, ao mesmo tempo em que beneficiava alguns capitalistas, entravava os negócios de outros, abrindo espaço para a sua contestação e para o advento do Liberalismo Clássico.
- IV. Pode-se afirmar que o fenômeno conhecido como globalização ou mundialização do capitalismo é um fator que se manifesta pela primeira vez com a Nova Ordem Mundial da década de 90 e com o desmantelamento dos blocos econômicos.

São corretas apenas

- (A) I, II e IV. (D) I, III e IV.
(B) I, II e III. (E) I e II.
(C) II, III e IV.

